



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Audiência Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação

Câmara dos Deputados

MCTI 40 anos

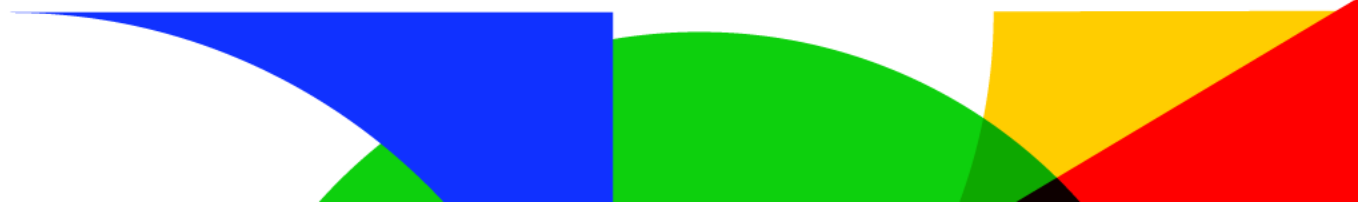
Conhecimento como Força Motriz do Desenvolvimento

Pilar do Desenvolvimento

Ação transversal, que integra **toda a agenda do governo**.

Nos últimos anos, o MCTI tem **ampliado seus aportes** em setores estratégicos.

Desde 2023, o Ministério tem batido **recordes de investimentos**.

- Em dois anos, o Brasil passou a **investir 6X mais** em Ciência, Tecnologia e Inovação
 - Depois de 10 anos de congelamento, **as bolsas de mestrado e doutorado** do CNPq tiveram ampliação e **aumento de 40%**.
 - O Ministério desempenha **papel fundamental na popularização da ciência**, promovendo ações educacionais para aproximar a sociedade do conhecimento científico, combatendo a desinformação.
- 

PROJETOS NOVO PAC

- **Ampliação do Projeto Sirius**

A segunda fase do Sirius, maior e mais complexa infraestrutura científica do país, contempla a construção de 10 novas estações de pesquisa. Esse ano teremos a entrega das 3 primeiras linhas de luz em 2025

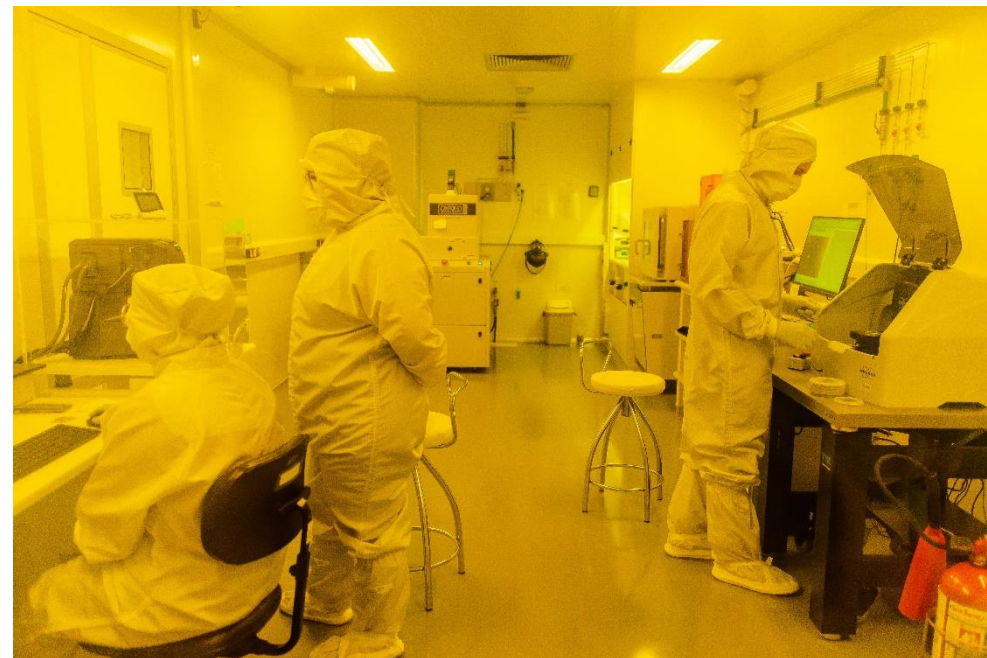


PROJETOS NOVO PAC

- **Viabilização do Projeto Órion (NB4)**

O laboratório de máxima contenção biológica será o primeiro do mundo conectado a uma fonte de luz síncrotron. Em construção, com previsão de término da primeira fase (entrega) até 2026.

Previsão de investimentos 2025: **R\$ 600 milhões**



PROJETOS NOVO PAC

- **Viabilização do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB**

Atualização e avanço significativo na fase de planejamento executivo dos projetos (de engenharia e tecnológico) em 2023 e 2024, com início da fase de construção em 2025.

Previsão de investimentos 2023-2026: R\$ 1 bilhão
(Total do projeto até 2029: **R\$ 2,7 bilhões**)

Executados 2023/2024: 458,2 milhões



PROJETOS NOVO PAC

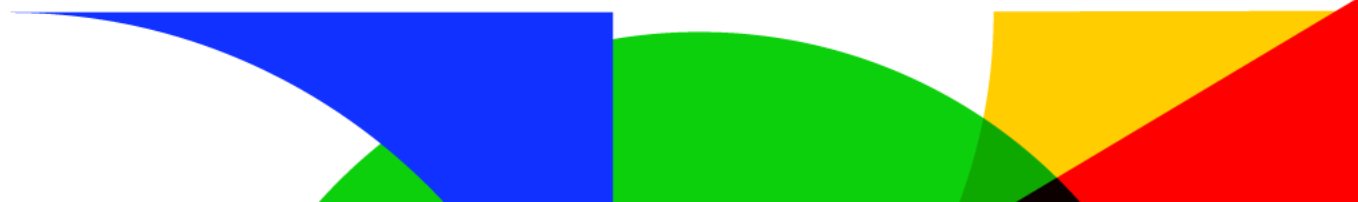
- Plataforma Multimissão CBERS

Na continuidade da parceria de sucesso entre Brasil e China para o desenvolvimento dos Satélites Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres – CBERS, em 2024 tivemos dois novos avanços.

- CBERS 5, satélite meteorológico geoestacionário
- CBERS 6, satélite de observação da Terra



PROJETO NOVO PAC

- Investimentos massivos na infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica
 - Expansão da conectividade para educação e pesquisa em todo o Brasil - apoio a construção de **19 Infovias estaduais.**
 - RNP - Infovias para Conexão Digital: **364,6 milhões** e 19 novos estados beneficiados.
 - Ampliação das áreas de monitoramento de desastres - Cemaden: **R\$ 82 milhões.**
- 

Apoio à Inovação - NIB

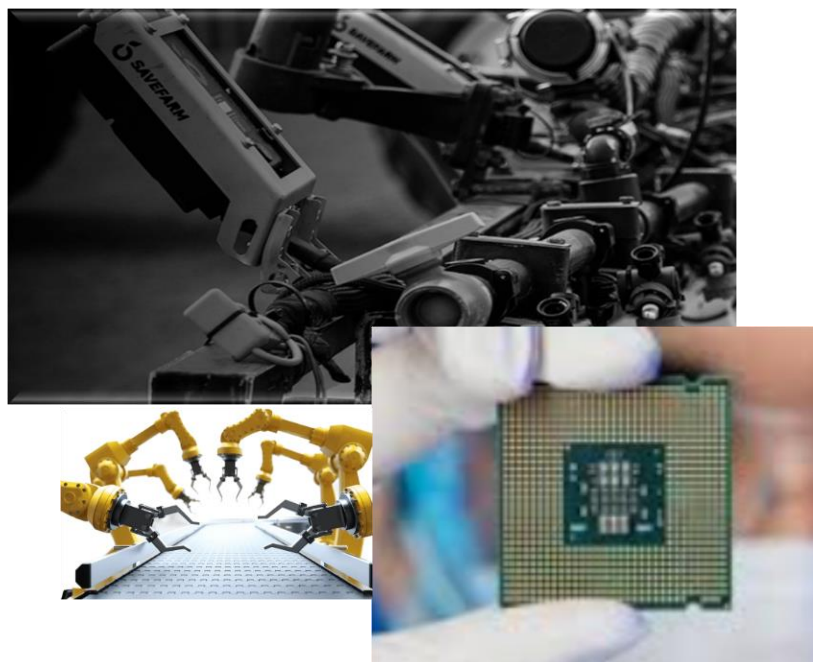
Investimento de R\$ 26,4 bilhões

Mais Inovação Brasil

Em 2023, foram 760 projetos contratados pela NIB, com recursos Do FNDCT, executados via Finep.

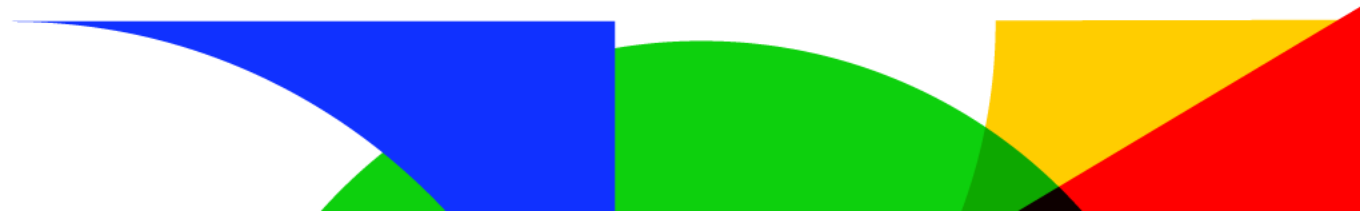
Em 2024, esse número aumentou e corresponde a **1.416 projetos**.

No resultado dos dois anos, foram **2.176 projetos contratados**.

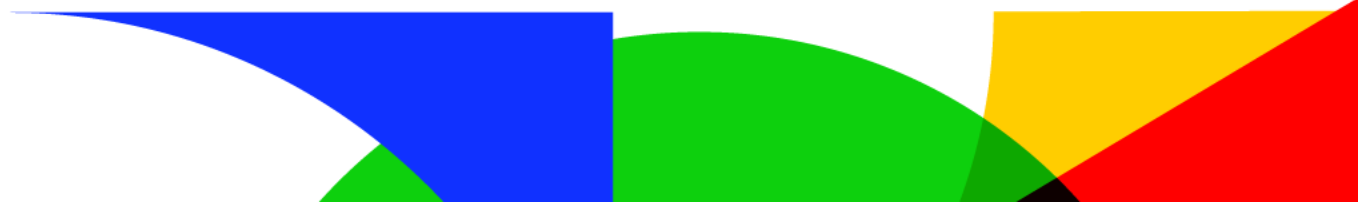


Apoio à Inovação - NIB

- **Missões da Nova Indústria Brasil**
 - Expansão recorde das operações de crédito da Finep.
 - Lançamento e execução de programas robustos de subvenção econômica.
focados nas missões prioritárias da NIB.
 - Ampliação das ações de apoio sistêmico à inovação.
 - Expansão e atualização dos instrumentos de apoio à inovação empresarial.



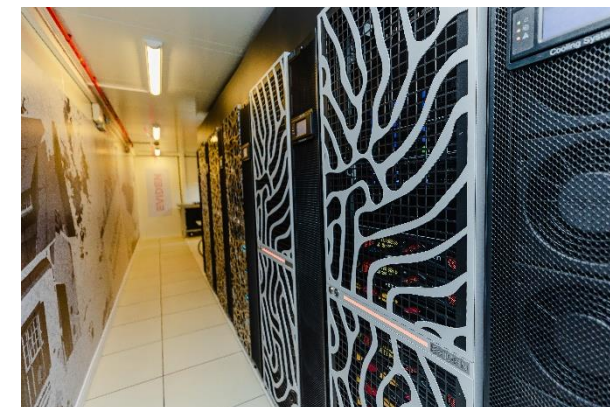
Projetos Estratégicos

- **Retomada da CEITEC** reposicionamento da companhia objetiva também fortalecer o setor de semicondutores nacional, aumentando a competitividade e relevância do Brasil no mercado global
 - **O Programa Conhecimento Brasil** executado pelo CNPq, tem o objetivo de atrair e fixar pesquisadores brasileiros que estão no exterior e fomentar redes de cooperação científica entre instituições nacionais e estrangeiras.
 - Estamos fazendo um investimento de cerca de R\$ 200 milhões ao ano. O que significa um investimento de R\$ 1 bilhão ao longo de cinco anos.
 - Mais de 2.500 pesquisadores demonstraram interesse no programa já nesse primeiro edital.
- 

Plano Brasileiro de Inteligência Artificial

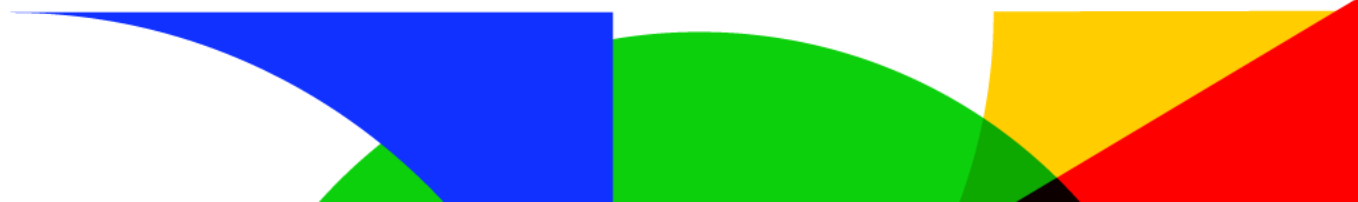
Investimento de R\$23 bilhões até 2028

- Supercomputador Santos Dumont top 100 do mundo.
- Capaz de realizar **20 quatrilhões de operações matemáticas por segundo**.
- Aquisição de estrutura para garantir supercomputador top 5 do mundo.
- Construção de novo modelo de linguagem para IA em português.
- Apoio a projetos para o desenvolvimento de soluções de IA na indústria.



Expansão das Ações de Formação e Qualificação

Investimento de R\$923 milhões

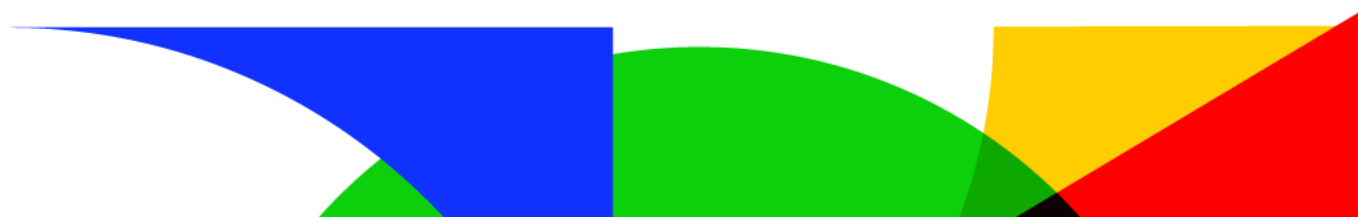
- **Ações de capacitação para a transformação digital;**
 - **Hackers do Bem:** Capacitou 35 mil alunos e profissionais de TI em segurança cibernética. Estimativa é que forme o mesmo número em 2025. Execução em 2024: **R\$ 34 milhões**.
 - **Residência em TIC:** Com recursos da Lei de Informática, supre o déficit de profissionais na área de tecnologia da informação e comunicação e melhora a empregabilidade dos jovens. Execução em 2024: **R\$ 273 milhões** que resultaram na formação de **13 mil alunos** em nível de graduação e outros **10 mil jovens de nível médio**, em áreas como computação em nuvem, big data, Segurança Cibernética, Internet das Coisas, Manufatura Avançada, robótica e Inteligência Artificial.
- 

Expansão das Ações de Formação e Qualificação

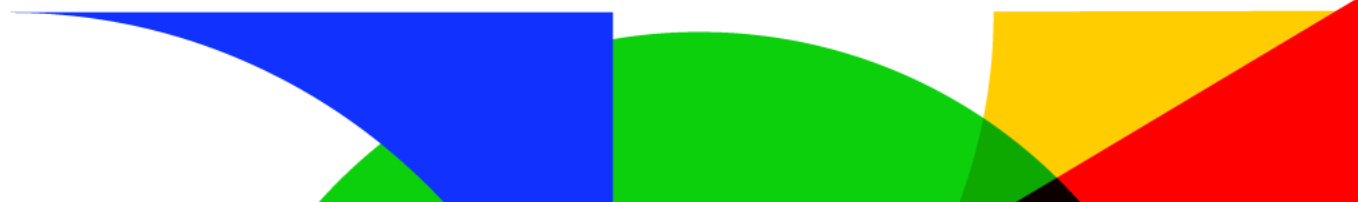
- **Ações de capacitação para a transformação digital;**
 - **Residência em Hardware:** Iniciou em 2024, com investimento de **R\$ 88 milhões** e previsão de capacitar até **7.500 estudantes de engenharia**. Em 2025 serão aplicados mais **R\$35 milhões** na formação de projetistas de chips, o que nos permitirá capacitar mais 500 projetistas.
 - **Bolsa Futuro Digital:** Programa para reingresso e permanência na educação, qualificação profissional e acesso a oportunidades de trabalho em TIC para jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social. Execução em 2024: **R\$54 milhões**. Serão criadas 10 mil vagas ao longo dos próximos 2 anos.
- 

Ações de popularização da ciência

- Pop Ciência Museus (Acervos) – (R\$ 500 milhões).
- Recursos para Feiras e Olimpíadas Científicas ultrapassaram em R\$ 60 milhões em 2024.
- Mais Ciência na Escola - R\$ 200 milhões em duas fases.
- Olimpíadas do conhecimento em todo o país.

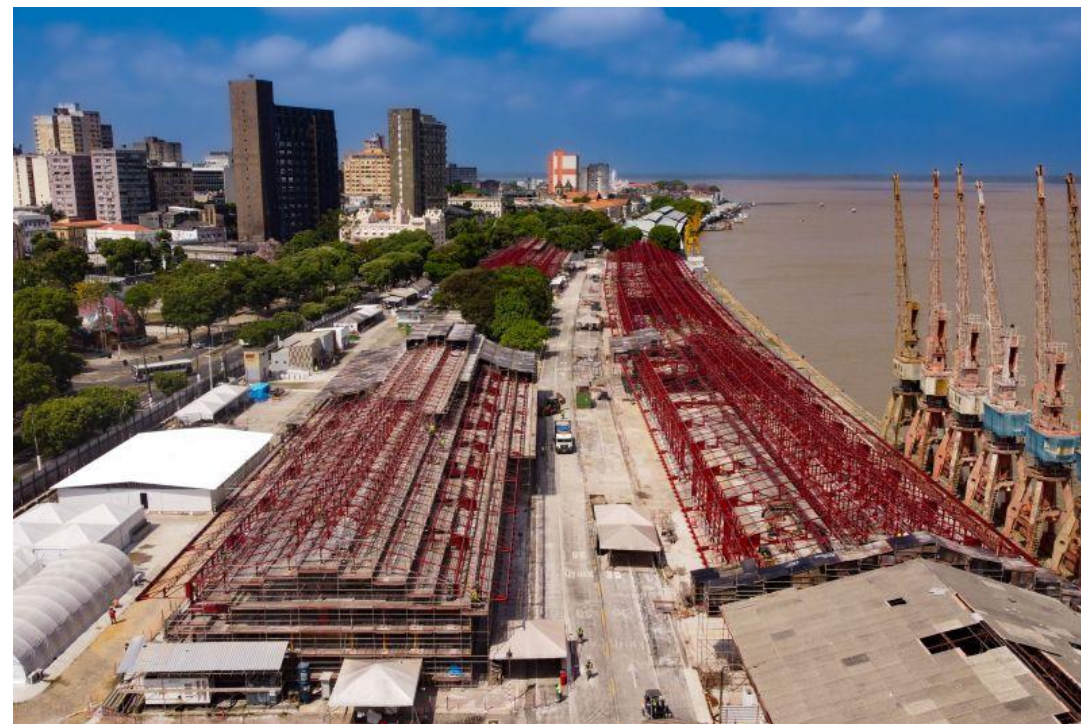


Cooperação Internacional

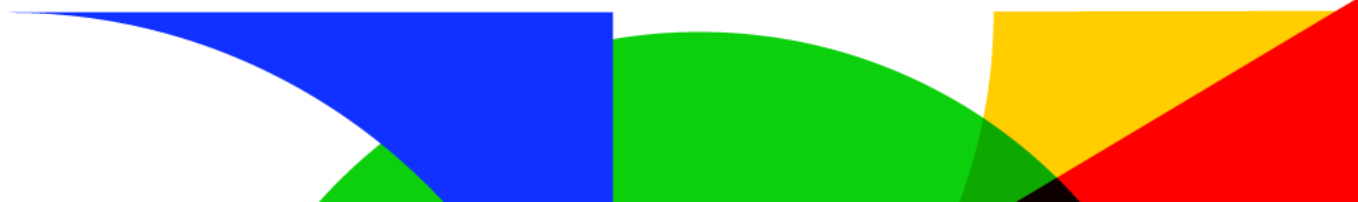
- Não há desenvolvimento científico, tecnológico e inovação sem cooperação internacional.
 - O país participa de projetos científicos de grande impacto, como o programa espacial **CBERS** com a **China**, o Reator Multipropósito com a **Argentina**, a torre ATTO com a **Alemanha** e o AmazonFACE com o **Reino Unido**. Recentemente, passamos a integrar o CERN, maior laboratório de física de partículas do mundo, e a rede EUREKA, voltada à inovação industrial.
- 

Cooperação Internacional

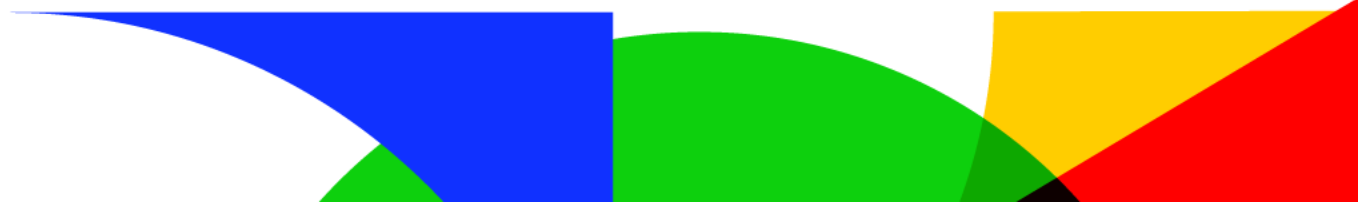
- Este ano somos anfitriões de grande eventos que têm importância particular para a área de CT&I:
- **BRICS** Cooperação completa uma década. Esse ano teremos 13 reuniões de CT&I.
- **COP 30** MCTI pretende fortalecer seu papel no debate sobre mudanças climáticas e seus impactos.
 - Pró-Amazônia: R\$ 1 bilhão para projetos na Amazônia Legal
 - Museu das Amazôniaas: R\$ 20 milhões



Meninas e Mulheres na Ciência

- Entre os programas para estimular o acesso e a permanência de mulheres na ciência destacamos:
 - **Futuras Cientistas** - Investimento anual previsto: R\$ 1,2 milhão
 - **Mulheres Inovadoras** - Investimento total: R\$ 1,8 milhão
 - **Conecta Startup Brasil** - Investimento de R\$ 5 milhões.
 - Destacamos, ainda, o programa Centelha, o **Edital Mulheres nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação**, e a chamada Beatriz Nascimento, que oferece bolsas para mulheres negras, ciganas, quilombolas e indígenas; além da **capacitação em Tecnologia da Informação e Comunicação** (TICs)
- 

Combate às Assimetrias Regionais

- Em 2024, o **MCTI lançou cinco editais que, juntos, significam um investimento de R\$ 3,1 bilhões** e possuem um olhar especial para o desenvolvimento regional.
 - Ampliação dos investimentos, através dos editais da Finep, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste em **mais de 130%**, comparado ao período de 2019/2022. Já foram mais de R\$ 3,9 bilhões contratados para financiar 1.053 projetos, nos últimos 2 anos.
- 



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

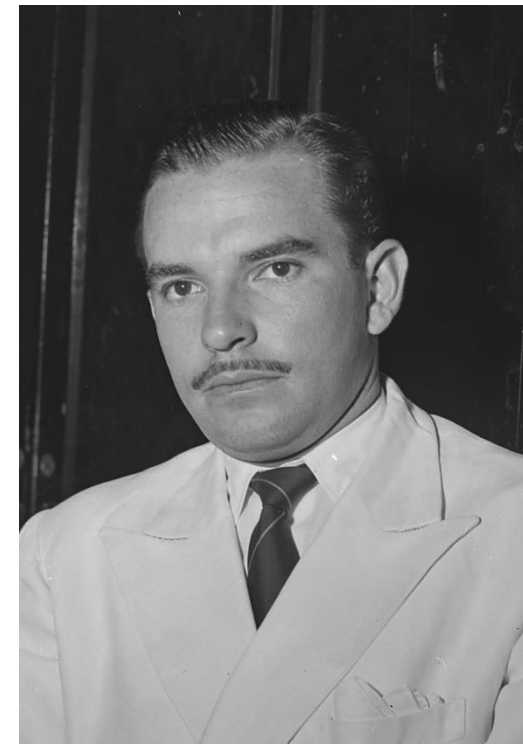


Proposições prioritárias

- **Lei do Bem.** PL 4944/2020, de autoria da Deputada Luisa Canziani (PTB/PR)
- **Inteligência Artificial.** PL 2338/2023, de autoria do Senador Rodrigo Pacheco (PSD/MG)
- **FNDCT.** PL 5876/2016, de autoria do Deputado Celso Pansera (PMDB/RJ)

História

Criação em 1985,
durante a redemocratização



Ação transversal, que integra toda a agenda do governo.

O MCTI está presente:

- No combate à fome;
- Na nova política de industrialização;
- No desenvolvimento sustentável da Amazônia; Na construção de uma arrojada agenda climática;
- Nas políticas de transição energética e transformação digital;
- Na garantia de uma nação independente e soberana;
- De mais bem-estar para a população brasileira.



TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Ciência, tecnologia e inovação: um compromisso com o futuro do Brasil

Ao completar 40 anos, ministério é peça fundamental para a democracia, o desenvolvimento econômico e o exercício pleno da cidadania no país

A criação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por decisão do presidente Tancredo Neves e efetivada pelo presidente José Sarney, em 1985, marcou um momento decisivo para o Brasil. Nascido no contexto da redemocratização, o hoje Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) expressa o encontro da democracia com o objetivo estratégico de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil com base na ciência e tecnologia nacionais.

Desde sua criação, apesar de períodos de instabilidade institucional e flutuações orçamentárias, o ministério contribuiu decisivamente para a estruturação de um Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SINCTI) robusto, capaz de viabilizar ambiciosos projetos de desenvolvimento por meio do conhecimento nacional, como a prospecção e exploração de petróleo em águas profundas,

aviabilização de alternativas energéticas renováveis, a elevação da produtividade agrícola, a liderança global no setor da aviação regional, o domínio completo da tecnologia nuclear.

Em um mundo cada vez mais interconectado e competitivo, a capacidade de desenvolver ciência de fronteira — como a exploração espacial, a biotecnologia e a nanotecnologia — define o protagonismo dos países no cenário global. A visão estratégica em inteligência artificial (IA) não só impulsiona a produtividade e a inovação, mas também redefine setores inteiros, da Saúde à Defesa, criando novas oportunidades e desafios. A convivência com as mudanças climáticas exige soluções tecnológicas avançadas para a transição energética, a gestão de recursos naturais e a adaptação a eventos extremos.

As perspectivas para a implementação dessa política de Es-

tado se ampliaram significativamente com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da Lei que transformou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em fundo financeiro e possibilitou a recomposição e liberação integral dos seus recursos. Isso permite ao ministério focar investimentos expressivos e crescentes na estruturação de novas bases tecnológicas para o desenvolvimento industrial do Brasil (a Nova Indústria Brasil, NIB) e na viabilização de grandes projetos de infraestrutura de pesquisa, como o supercomputador para IA, o Laboratório de Máxima Contenção Biológica (Orion), o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e os satélites CBERS 5 e 6, entre outros.

Nos 40 anos do MCTI, a recuperação da capacidade de investimento do ministério abre caminho para conquistas e realizações ainda maiores.

O MCTI celebra um futuro em que a ciência e a tecnologia são mais do que um instrumento de progresso e soberania nacional e tecnológica: são um pilar fundamental para a construção de uma nação mais justa, democrática e próspera para todos

A liberdade de pesquisa, o investimento em educação e a produção de conhecimento são elementos que sustentam uma sociedade democrática, inclusiva e crítica. Um país que investe em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) investe em sua capacidade de produzir conhecimento autônomo, de tomar decisões informadas e de garantir um futuro mais justo para todos. Nesse contexto, a ciência e a tecnologia se tornam fundamentais para o desenvolvimento econômico, para o aprimoramento das instituições democráticas e para o exercício pleno da cidadania.

Por isso, a criação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e sua continuidade ao longo das décadas representa a materialização do compromisso do Brasil com o futuro. Nestes 40 anos, o MCTI celebra um futuro em que a ciência e a tecnologia são mais do que um instrumento de progresso e soberania nacional e tecnológica: são um pilar fundamental para a construção de uma nação mais justa, democrática e próspera para todos.

Luciana Santos (ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI); Paulo Alvim, Marcos Pontes, Gilberto Kassab, Celso Pansera, Aldo Rebelo, Clélio Campolinha Diniz, Aloizio Mercadante, Sérgio Rezende, Roberto Amaral, Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Israel Vargas e José Goldemberg (ex-ministros do MCTI)

“ciência, tecnologia e inovação são as chaves para construirmos uma nação forte e soberana.”



www.gov.br/mcti